

**BREVE GLOSSÁRIO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS
FALADAS NA FRONTEIRA COBIJA – BRASILEIA**

Christiane da Cunha Santiago (UFAC)

chris.iory.vida@hotmail.com

Lindinalva Messias do Nascimento Chaves (UFAC)

lindinalvamessias@yahoo.com.br

RESUMO

Neste estudo, apresentam-se os resultados de pesquisas sobre as expressões idiomáticas atuais da variante da língua espanhola falada na cidade de Cobija, departamento do Pando, Bolívia, na região que faz fronteira com o município de Brasileia (Acre-Brasil). O objetivo é elaborar um glossário bilíngue espanhol-português voltado para a variante do espanhol falado em Cobija. O estudo foi desenvolvido nas seguintes etapas: coleta de dados em fontes escritas: manuais de ensino do espanhol, nível intermediário, e páginas da web (sítios, blogs da região de Cobija); transcrição das expressões idiomáticas em fichas lexicológicas; montagem do glossário com lexias propostas pelos informantes. A pesquisa, fundamentada na lexicologia e na lexicografia, pretende preencher lacuna dos dicionários e dos manuais de ensino do espanhol no que tange às referências às variantes sul-americanas dessa língua. Ao todo obtivemos 56 (cinquenta e seis) expressões idiomáticas, que separamos em três conjuntos de acordo com sua natureza. 14 (quatorze) expressões retiradas de sítios web, 12 (doze) expressões originárias da influência da língua portuguesa na fronteira e 30 (trinta) expressões utilizadas pelos informantes. Os verbetes contêm as lexias e seus correspondentes em português, exemplos de uso, sinônimos e nota.

Palavras-chave:

Lexicologia. Lexicografia. Glossário. Expressões idiomáticas. Língua espanhola.

1. Introdução

Neste estudo, apresentamos, em forma de glossário, expressões idiomáticas da língua espanhola, utilizadas na cidade de Cobija, região fronteira ao município de Brasileia no estado do Acre. O objetivo mais amplo é que o glossário se torne um instrumento facilitador para o processo de ensino-aprendizagem formal da referida língua, principalmente no meio universitário, bem como em escolas e centros de línguas, junto a um público adulto e/ou que já detenha as noções básicas do espanhol.

A percepção da necessidade de elaborar esse glossário veio da observação das dificuldades de compreensão do espanhol falado em Cobija, por parte de alunos do curso de letras/espanhol da UFAC, pois, embora esses alunos consigam comunicar-se na língua estrangeira com os bolivianos de Cobija, essa comunicação esbarra na dificuldade de compreender

determinadas lexias e expressões, quando a conversação toma rumos mais informais. Cabe registrar que, em geral, os dicionários e manuais didáticos focalizam o espanhol europeu, o que distancia os aprendizes da realidade linguística da região fronteiriça do Brasil.

Dessa forma, justificamos a escolha do estudo por considerarmos que ele virá preencher lacuna nos dicionários gerais e nos escolares por tais obras não contemplarem, em sua totalidade, essa parte do léxico, principalmente a pertencente às variantes sul-americanas do espanhol. Isso decorre, no primeiro caso, do fato de essas lexias se constituírem em representações da oralidade, processo dinâmico que sofre constantes mutações, e, no segundo, em virtude de a maioria dos manuais de ensino do espanhol se espelharem na cultura europeia.

2. Referencial teórico

As expressões idiomáticas são uma das manifestações da fraseologia, subdisciplina da lexicologia, que está ligada à linguística aplicada. Na presente pesquisa, adotamos o conceito de fraseologia dado por Riva e Camacho (2011, p. 211): “[...] ciência que estuda um conjunto de unidades lexicais, simples ou complexas, com particularidades expressivas”.

Essas unidades fraseológicas geralmente têm papel de destaque no ensino de línguas estrangeiras haja vista que o desconhecimento dela impede o alcance de significados em profundidade, podendo fazer do aprendiz “um falante ingênuo que conhece apenas o elenco das regras gramaticais e o seu léxico” (FILMORE, 1979, *apud* ORTIZ ALVAREZ, 2002, p. 6).

Diversos autores, dentre os quais Xatara (1998), Tagnin (1989), Nogueira (2008), Cunha e Ferraz (2010), Riva e Camacho (2010), têm conceituado “expressões idiomáticas” e, nessas definições, aparecem critérios como conotação, cristalização, indecomponibilidade (XATARA, 1989), convencionalização (TAGNIN, 1989; NOGUEIRA, 2008) das lexias complexas.

Cunha e Ferraz (2010, p. 72), com base nessas definições, sugerem uma outra: “Expressões idiomáticas são unidades fraseológicas indecomponíveis, cujo significado não pode ser retirado de suas partes”. O caráter “conotativo e não literal” das expressões idiomáticas significa que o leitor pode inferir seu significado real somente “se ele estiver dentro da realidade extralinguística subjacente à expressão, pois a mesma foi con-

sagrada no nível semântico, pragmático e também sintático”. Isso decorre, conforme explicam as autoras, do “caráter conotativo e não literal” das expressões idiomáticas, sendo possível ao leitor inferir seu significado real somente “se ele estiver dentro da realidade extralinguística subjacente à expressão, pois a mesma foi consagrada no nível semântico, pragmático e também sintático”.

Riva e Camacho (2010, p. 196-207) definem quais lexias podem ser consideradas expressões idiomáticas, de acordo com os critérios da conotação, da cristalização e da indecomponibilidade, dando vários exemplos na língua portuguesa, dos quais citamos “dançar conforme a música” e “jogar (lançar) pérolas aos porcos”. Lemos (s.d.) dá exemplos de expressões idiomáticas na língua espanhola, típicas de países hispano-americanos: “hablar por los codos” (falar pelos cotovelos), “pagar el pato” (quando uma pessoa sofre um castigo ou as consequências de algo que não merece), ambos com correspondentes na língua portuguesa.

Cunha e Ferraz (2010) criticam o critério da convencionalização adotado por Tagnin e Nogueira, já citados. Segundo as autoras (2010, p. 72), “[...] algumas expressões são convencionais, mas não idiomáticas” tendo em vista que “o seu significado é transparente”. Elas apontam o exemplo de Ferraz e Souza (2004, p. 72), “feliz aniversário”, “que apesar de ser convencionalizada, é possível depreender o seu sentido através da soma de seus constituintes e, portanto, não possui caráter idiomático”.

3. Metodologia

As etapas utilizadas durante o trabalho foram as seguintes:

- a) Seleção dos manuais de ensino do espanhol a serem trabalhados. Foram escolhidos os seguintes:

BLANCO, Ramiro Carlos Humberto Caggiano. *Gramática de la lengua española: usos, conceptos y ejercicios*. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

MARTIN, Ivan Rodrigues. *Saludos: curso de lengua española*. Libro 4. 9º ano, 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

_____. *Saludos: curso de lengua española*. Libro 3, 8º ano, 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

_____. *Saludos: curso de lengua española*. Libro 2, 7º ano. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

_____. *Saludos*: curso de lengua española. Libro 1. 6ºano. 1 ed. São Paulo: Ática, 2009.

- b) Seleção das fontes na internet: Infoescola, bomspanhol, guia prático de espanhol, CNA em espanhol, pinterest, marciakillmannwordpress;
- c) Elaboração de ficha lexicográfica, cujo modelo segue.

FICHA LEXICOGRÁFICA

1.	Verbetes
2.	Definição
3.	Definição em português
4.	Equivalência em português (EEP)
5.	Exemplos de uso
6.	Sinônimos
7.	Nota (s):
8.	Pesquisador:
9.	Instituição:
10.	Projeto:
11.	Data:

- d) Levantamento das expressões idiomáticas nos livros didáticos e nas páginas da Internet selecionados;
- e) Transcrição das expressões idiomáticas nas fichas lexicográficas;
- f) Elaboração dos conceitos e exemplos de contextos de uso;
- g) Verificação em um dicionário da língua espanhola Santillana para Estudantes (*Dicionário Santillana para Estudantes*) e em dois dicionários on-line: Dicionarios.com e Rael.com;
- h) Montagem do glossário com o auxílio das fichas lexicográficas.

4. *Estrutura dos verbetes*

Os verbetes virão em ordem alfabética, em negrito, seguidos de ponto. Na sequência, constará a definição em espanhol, a versão da definição, expressão equivalente em português (EEP) e um exemplo, entre aspas, indicado pela abreviatura Ex.: seguida de dois pontos (Ex.:). Se-

guem sinônimos, quando for o caso, indicados pela abreviatura Sin. seguida de dois pontos e Nota, com informações adicionais acerca da expressão idiomática. Em forma mais esquemática, temos:

1. Verbetes – indicação em negrito das expressões idiomáticas coletadas na pesquisa;
2. Definição – Conceito ou significado das expressões idiomáticas da língua espanhola;
3. Definição em português – Tradução do significado equivalente em português;
4. Equivalência em português – expressão equivalente em português, indicada por EEP:
5. Exemplos de uso – apresentação das expressões idiomáticas em um contexto de uso possível. Vêm entre aspas. Indicados por Ex.:
6. Sinônimos – palavras com sentido semelhante. Indicados por Sin.:
7. Notas: Informações adicionais sejam gramaticais, culturais ou de outra natureza.

5. *Breve glossário das expressões idiomáticas faladas na fronteira de Cobija – Brasileira*

A

A pierna suelta. Muy cómodo, cuando alguien se saca la ropa y se queda muy a voluntad. Muito cômodo, quando alguém tira a roupa para ficar bem à vontade. Ex.: “Después de una semana frenética como ésta, necesito dormir a pierna suelta”. Nota: Expressão encontrada nos sítios: Márcia Killmann e Bom Espanhol.

A regañadientes. Murmullar bien bajito, decir algo por entre los dientes de modo que otras personas no perciban. Murmurar bem baixinho, dizer algo entre os dentes de forma que outras pessoas não percebam. Ex.: “Mi hijo siempre termina haciendo los deberes de la escuela a regañadientes, después de que yo le insista repetidamente y nunca por propia voluntad”. Nota: Expressão encontrada no sítio: Bom Espanhol e significa “A contragosto”.

Aunque la mona se vista de seda mona se queda. Alguien que por mucho que se pinte, que trate de ser diferente, que tenga plata o ascienda socialmente, sigue siendo la misma. Alguém que por mais que fique diferente e mude suas atitudes ou roupas e hábitos continuará sendo a mesma pessoa. EEP: “O hábito não faz o monge”. Ex.: “¿No te has dado cuenta que hay algunos hombres que por muy bien que se quieran vestir y usen perfumes de calidad, se ven ridículos o feos? Sí, aunque la mona se vista de seda, mona se queda”.

B

Bater papo fiado. Se refiere a conversas vacías. Conversas que não têm muito aproveitamento. Ex.: “¿Amiga, vamos à casa de María a bater papo fiado?”. Nota: Expressão utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira.

Bora. Verbo de chamamento para partida. Ir-se embora. Vamos. Ex.: “Bora hijo, apúrate”. Nota: Expressão utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira.

Bríquili. Se refiere a algo que sorprende cuando una persona queda sorprendida con algo, o alguna actitud de alguien. Refere-se a algo que surpreende uma pessoa, ou uma atitude que causa surpresa em outra pessoa. Ex.: “Bríquili que Ana está feliz”.

C

Camote. Se refiere a alguien que está enamorado. Refere-se a alguém que está apaixonado. Ex.: “Mi amigo está camote”. Sin.: cagado.

Cargosa. Alguien que está molestando. Alguém que está incomodando. Ex.: Ana es muy cargosa. Sin.: empalagosa.

Carona. Es pedir a alguien que te lleve a alguna parte gratis. Pedir carona, pedir que alguém te leve a algum lugar sem que você pague por isso. Ex.: “¿Oye chico dame un aventón hasta la plaza?”; ¿Amiga dame una

carona?” Sin.: Aventón.

Chalinga. Muy bien, excelente, cuando algo está bien centrado, algo muy leve. Muito bem, excelente, quando algo está bem no centro, algo muito leve. Ex.: “Mi trompo siempre queda chalinga en la jugada”.

Chiquitingo. Se refiere a algo muy pequeño. Refere-se a algo muito pequeno. Ex.: “El perrito es muy chiquitingo”.

Chismosa. Persona que hace chismes, sin oficio. Pessoa que faz fofocas, e que não tem o que fazer. Ex.: “No se puede decir nada delante de esa chismosa”. Sin.: Fofquera, lleva y trae, habladora, sin oficio, lengua larga. Nota: A palavra “fofoquera” é utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira e está grafada conforme a fala dos entrevistados.

Chucha. Se refiere a alguien que siente frío debido a una fiebre muy fuerte. Refere-se a alguém que está com calafrios devido a uma febre muito alta. Ex.: “Voy a llevar una colcha a mi hijo, pues está chucha de tanta fiebre”.

Comerse los codos de hambre. Pasar penurias y necesidades por la miseria, hacer cosas imposibles, sentirse con rabia y no poder hacer nada, sentir impotencia. Passar por penúrias e necessidades por causa da miséria, fazer coisas impossíveis ou sentir-se com raiva e não poder fazer nada, sentir-se impotente diante de alguma situação. Ex.: “Después de tantos avatares acabó comiéndose los codos de hambre”. Nota: Expressão encontrada no sítio: Los diccionarios y las enciclopedias sobre el Académico.

Cuate. Se refiere a personas que tienen una amistad muy íntima, de mucho tiempo o de gran consideración. Refere-se a pessoas que têm uma grande amizade, algo muito íntimo ou de grande consideração. Ex.: “Carlos es mi cuate”. Sin.: Yunta, compañero, parcerio, colcha, cheche.

Cucarro. Cuando algo no está en su punto. Quando algo não está em seu devido lugar, ou no ponto certo. Ex.: “Este trompo está cucarro, irregular en el movimiento”.

Cuernos. Se refiere a alguien que fue infiel amorosamente a otra perso-

na. Refere-se a pessoas infiéis ou que traíram seu parceiro. Ex.: “Su novia le ponía los cuernos”. Sin.: cachos, cojudo, cuernudo.

D

Dar calabaza. Una cosa que no vale nada, un golpe. Uma coisa que não vale nada, um golpe. Ex.: Me han dado calabazas en matemáticas. Nota: Expressão encontrada no sítio: Marcia Killmann e Infoescola e significa “ir mal da prova”.

Dar un sablazo. Engañar a alguien. Enganar alguém. Ex.: “Lourdes me ha dado un sablazo de diez mil pesetas”. Nota: Expressão encontrada no sítio: Márcia Killmann e significa “pedir dinheiro emprestado”. Sin.: estafar, sablear.

Dejar plantado. Alguien que queda de verse con otra persona, que te está esperando, y no cumple. Alguém que fica esperando por outra e a outra pessoa no comparece ao lugar indicado. Ex.: “La muchacha me dejó plantado em el restaurant”.

E

El sol está maldito. Se refiere que el sol está más caliente que en los otros días. Refere-se a um dia de sol extremamente quente. Ex.: “Hoy el sol está maldito, tenemos que buscar una protección”.

El tiempo está con cara de suegra. Se dice cuando el tiempo está feo o cerrado. Refere-se ao tempo escuro e com cara de chuva. Ex.: “Creo que hoy va llover porque el tempo está con cara de suegra”.

Enxerido. Alguien que es adelantado, que se mete donde no debía. Alguém intrometido, que se mete onde não foi chamado. Ex.: “Mi hijo es muy enxerido”. Nota: Expressão utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira.

Está frito. Se refiere a personas que están muy enfermas. Termo utilizado para descrever pessoas que estão muito doentes. Ex.: “Mi amigo está

frito, está metido en líos”. Sin.: está en las últimas, está jodido, está de partida, decaído, desahuciado. Nota: Expressão utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira.

Estar hasta las narices. Se refiere a algo que ya subió hasta el cuello y que ya no se aguanta más, que ya no puede soportar esa situación. Refere-se a algo que está sufocando e que a pessoa atingida já não pode mais suportar a situação. Ex.: “El pueblo estaba hasta las narices de la política anterior y de sus líderes sobornables”. Nota: Expressão encontrada no sítio: Los diccionarios y las enciclopedias sobre el Académico; e o significado “estar farto de algo”. Também se pode dizer: “estar hasta el moño y hasta los pelos”.

Estar más felices que unas castañuelas. Se refiere a personas que están muy felices, más que las otras. Refere-se a pessoas que estão muito felizes, mais felizes que as outras. Ex.: “Estamos más felices que unas castañuelas”.

Estoy congelada. Se refiere a alguien que está con mucho frío. Expresión utilizada para dizer que está com muito frio. Ex.: “Estoy congelada de tanto frío”.

Estoy sofocada. Se refiere a alguien que está con mucho calor. Utiliza-se essa expressão para dizer que está com muito calor. Ex.: “Estoy sofocada con ese calor”. Sin.: quemando, derretiendo.

F

Fica frío! ¡Que se calme! Fique calmo! Ex.: “Amigo fica frío te voy ayudar”. Nota: Expressão utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira.

Fue a dar un tour. Se refiere a personas que van o regresan de viaje. Refere-se a pessoas que vão ou retornam de viagem. Ex.: “Ana fue a dar un tour en São Paulo”. Sin.: viajero, turista.

J

Jodiche. Se refiere a persona que queda molestando a cada rato. Refere-se a uma pessoa que fica incomodando os outros a cada instante. Ex.: “No sea jodiche, Manoel”. Sin.: pegajoso, chinchoso, molesto, empa-lagoso.

L

La misma chola con otra pollera. Alguien que por mucho que intente cambiar sigue siendo la misma persona. Alguém que por mais que tente mudar continua sendo a mesma pessoa. Ex.: “Ana sigue igual, la misma chola con otra pollera”.

Lay. Se refiere a una expresión de desprecio. Refere-se a uma expressão de desprezo. Ex.: “Mira esa ahí, lay”.

Los brasileiros. Nombre dado a las personas que viven al otro lado de la frontera. Nome dado às pessoas que residem de outro lado da fronteira, no caso, os brasileiros. Ex.: “Los brasileiros siempre vienen de compras aquí”. Sin.: brasiquiños, patricios, los negros. Nota: Expressão utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira.

M

May. Se refiere a madre. Mãe. Ex.: “May, yo te extraño mucho”. Nota: Vocabulo utilizado em decorrência da influência da língua portuguesa na fronteira; substituição de mamá, madre ou mami, vocabulos da língua materna. Nota: Expressão utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira.

Maleante. Nombres dados a personas que ya estuvieron presas, que cometieron algún delito. Nomes dados a pessoas que já estiveram presas, que cometeram algum delito. Ex.: “Aquél hombre es un maleante peligroso”. Sin.: criminal, privados de libertad, ex presidiarios, delincuente, pícaro, rehabilitado.

Mandar un Emilio. Mandar un e-mail. Enviar um e-mail. Ex.: “Debo enviar un emilio para mis amigos avisando del cambio de horario para

las reuniones”. Expressão encontrada nos sítios: InfoEscola, Márcia Killmann.

Me estas fregando. Alguien que está molestando a otra persona. Diz-se para alguém que está incomodando outra pessoa. Ex.: “Marina me estas fregando a tanto tiempo que ya estoy sin paciencia”.

Me la hicieron. Se refiere a uno mismo cuando se descubre que fue traicionado amorosamente. Expressão utilizada para alguém dizer que foi traído no plano amoroso. Ex.: “Me la hicieron pero voy a recuperarme”. Sin.: me la pantalonearon, me la jugaron, me metieron los cuernos.

N

Não enche o saco. Expresión utilizada para pedir que alguien deje de molestar. Expressão utilizada para pedir que alguém deixe de incomodar. Equivalente em espanhol: “no llenes la bolsa”. Ex.: “Antonio não enche o saco y siga su camino”. Nota: Expressão utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira.

No pegar ojo. Persona que no durmió, que está en vela, hacer vigilia. Pessoa que ficou sem dormir durante a noite, passou a noite em claro, ou participou de uma vigília. Ex.: “¿Papá, no va a venir con nosotros a la playa? ¿No van a bajar Watson y Pepe? No pueden, con el jaleo de esta noche, no han pegado ojo”.

No tener pies ni cabeza. Algo desorganizado, argumento o versión de alguna persona que no hace sentido. Informação desorganizada ou versão de alguma pessoa que não faz sentido. Sem pé nem cabeça. Ex.: “No te entiendo. Lo que dices no tiene ni pies ni cabeza”.

P

Pay. Se refiere a padre. Pai. Ex.: “No hagas eso pay”. Nota: Vocábulo utilizado em decorrência da influência da língua portuguesa na fronteira; substituição de papá, padre ou papi da língua materna. Nota: Expressão utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira.

Patricio. Apodo momentáneo que se le da a los brasileiros o bolivianos en una charla entre dos o más personas desconocidas. Apelido momentáneo para designar brasileiros ou bolivianos em uma conversa entre duas ou mais pessoas desconhecidas. Ex.: “¡Hola patricio! ¿En qué te puedo ayudar?”.

Ponérsele a uno los pelos de punta. Se refiere al sentido de que la persona está nerviosa, asustada. Refere-se ao sentido de que a pessoa está nervosa, assustada, estressada. Ex.: “Se me pusieron los pelos de punta, pero, ¡cuánto me alegró oírlo! Nota: Expressão encontrada nos sítios: Márcia Killmann e Bom espanhol com o significado “De arrepiar os cabelos e causar em uma pessoa um forte sentimento de medo, espanto ou terror”.

Pucha. Expresión de asombro o disgusto. Expressão de assombro o disgusto. Ex.: “Pucha hijo no seas así”. A palavra “pucha” significa “poxa”. Sin.: égua. Nota: Expressão utilizada devido à influência da língua portuguesa na fronteira.

Q

Que huevada. Expresión de descontentamiento. Expressão de descontentamento. Ex.: “¿Qué huevada estás haciendo?”

Quemarse la ceja. Persona que estudia mucho. Pessoa que estuda muito. Ex.: “Me quemo las cejas para tener éxito”. Nota: Expressão encontrada nos sítios Márcia Killmann; De acordo com as pesquisas “quemarse lãs cejas”, também pode ser utilizada pela expressão “quemarse lãs pestanas” e as expressões significam “Estudar muito, queimar as pestanas”.

R

Rendido. Se refiere a persona que está muy cansada. Refere-se à pessoa que está muito cansada, exausta. Ex.: “Estoy rendido, he estado trabajando pesado”. Sin.: molido, hecho pomada, hecho talco, estoy muerta de cansancio, exausta, cansadísima, agotado.

S

Se salvó de un pelo. Se refiere a una persona que estaba muy enferma y que se curó. Refere-se a uma pessoa que estava muito doente e que conseguiu a cura. Ex.: “María se salvó de un pelo”. Sin.: volvió a nacer, moribunda, no se la llevó la huesuda.

Sedita. Cuando algo está una seda. Algo que está una seda, muito suave. Ex.: “Que manos bonitas, siempre están una sedita”.

T

Te vira. Arréglatela, resuelva a su manera. Vira-te, resolve ou soluciona determinado problema. Ex.: “Te vira y resuelve tus problemas”. Nota: Expressão utilizada em decorrência da influência da língua portuguesa na região de fronteira.

Tener la mano larga. Personas que con facilidad se adueñan de las cosas ajenas. Pessoas que se apossam das coisas alheias. Ex.: “Dicen que ella tiene la mano larga”. Sin.: ladrón, ratero.

Tengo un infierno en la barriga. Se refiere a alguien que tiene mucha sed. Refere-se a alguém que está com muita sede. Ex.: “Tengo un infierno en la barriga, necesito agua”.

U

Un hambre que parecen dos. Se refiere a alguien que tiene mucha hambre. Referente a uma pessoa que está com muita fome. Ex.: “Tengo un hambre que parece dos, vamos a comer”. Sin.: estoy azul de hambre, verde de hambre, muriendo de hambre, hambrienta.

V

Vai tomar banho. Expressão utilizada para dizer a alguém que deje de molestar. Expressão utilizada para dizer a alguém deve parar de incomodar. Ex.: “Deje de molestar chico, vai tomar banho”. Nota: Influência da língua portuguesa na região de fronteira.

6. Resultados e discussão

Ao todo, obtivemos 56 (cinquenta e seis) expressões idiomáticas, que separamos em três conjuntos de acordo com sua natureza.

O primeiro conjunto engloba 14 (quatorze) expressões idiomáticas selecionadas nos três sítios que apresentam expressões idiomáticas da língua espanhola e nos quatro sítios de expressões utilizadas em imagens. São as seguintes:

1. A pierna suelta;	8. Estar hasta las narices;
2. A regañadientes;	9. Estar más felices que unas castañas;
3. Aunque la mona se vista de seda mona se queda;	10. Mandar un Emilio;
4. Comerse los codos;	11. No tener ni pies ni cabeza;
5. Dar calabaza;	12. Ponérsele a uno los pelos de punta;
6. Dar un sablazo;	13. Quemarse la ceja;
7. Dejar plantado;	14. Tener la mano larga.

Essas expressões estão mais ao alcance dos alunos posto estarem disponíveis na web, portanto eles não deveriam, supostamente, ter grandes dificuldades para entendê-las. No entanto, reuni-las no glossário é importante por este ser um instrumento a mais ao alcance dos alunos.

No segundo conjunto, constam 12 (doze) expressões idiomáticas

1. Bater papo fiado;	7. May (mãe);
2. Bora;	8. Não enche o saco;
3. Carona;	9. Pay (pai);
4. Enxerido;	10. Pucha;
5. Está frito;	11. Te vira;
6. Fica frio	12. Vai tomar banho.

Essas expressões idiomáticas podem gerar discussões interessantes em sala de aula acerca da influência da língua portuguesa na língua espanhola em situação de contato. Sabe-se que as relações entre as populações das duas comunidades vizinhas são estreitas e muitas vezes cotidianas, o que resulta, teoricamente, em uma troca intensa de hábitos, culturas e vocabulários.

No terceiro conjunto, são 30 (trinta) expressões idiomáticas utilizadas pelos informantes. Elas foram encontradas apenas nos sítios e blogs de Cobija, o que nos leva a pensar na possibilidade de regionalismos. São elas:

1. Bríquili;	16. Jodiche;
2. Camote;	17. La misma chola con otra pollera;
3. Cargosa;	18. Lay;
4. Chalinga;	19. Los brasileros;
5. Chiquitingo;	20. Maleante;
6. Chismosa;	21. Me estas fregando;
7. Chucha;	22. Me la hicieron;
8. Cuate;	23. No pegar ojo;
9. Cucarro;	24. Patricio;
10. Cuernos;	25. Que huevada;
11. El sol está maldito;	26. Rendido;
12. El tempo está con cara de suegra;	27. Se salvo de un pelo;
13. Estoy congelada;	28. Sedita;
14. Estoy sofocada;	29. Tengo un infierno en la barriga;
15. Fue a dar un tour;	30. Un hambre que parecen dos.

Consideramos essas expressões as mais interessantes justamente pelo fato de elas aparecerem somente nas páginas relativas a Cobija. Para os alunos é muito importante ter conhecimento dessas expressões para compreenderem o falar local e eles, muito provavelmente, não encontrarão tais expressões em livros didáticos.

7. Considerações finais

Dos resultados, destacamos a presença de vocábulos ou expressões oriundas do português. Em relação a isso, julgamos pertinente ampliar a pesquisa, futuramente, no que se refere à presença de estrangeirismos (vocábulos e expressões do português brasileiro) na fala dos cobijenhos. Por outro lado, seria interessante efetivar pesquisas em sentido contrário, para atestar as influências do espanhol sobre o português nessa região.

Damos ênfase, também, às palavras e expressões encontradas em sítios da cidade de Cobija, mas não em livros ou em outros sítios na web. A possibilidade de se constituírem em regionalismos pode, a exemplo do primeiro aspecto citado, ser alvo de futuras investigações. No momento, registramos apenas a importância dessa coleta e organização inicial que será disponibilizada para estudantes da língua espanhola mais habituados ao padrão europeu e que podem desconhecer tais expressões.

Como se vê, esta pesquisa se presta a desdobramentos, tanto no âmbito dos estudos culturais quanto na esfera da descrição e da análise linguística. Em ambos os casos, podem ser direcionadas para questões ligadas ao processo de ensino do espanhol língua estrangeira, servindo-lhe de suporte ou fomentando as discussões. Acreditamos ter dado um passo nessa direção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Lídia Almeida. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.

_____; ISQUERDO, Aparecida Negri (Org.). *O léxico em foco*. Múltiplos olhares. São Paulo: UNESP, 2010.

BLANCO, Ramiro Carlos Humberto Caggiano. *Gramática de la lengua española: usos, conceptos y ejercicios*. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

BOM ESPANHOL. Disponível em:

<<http://www.bomespanhol.com.br/expressoes>>. Acesso em: 10-11-2013.

BORBA, Francisco da Silva. *Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia*. São Paulo: UNESP, 2003.

CNA em espanhol. Disponível em:

<<http://www.cnagrupo.blogspot.com>>. Acesso em: 27-12-2013.

CUNHA, Aline Luiza da; FERRAZ, Aderlande Pereira. Expressões idiomáticas na sala de aula de língua materna: o tratamento dessas unidades lexicais no livro didático. In: ALVES, Ieda Maria; JESUS, Ana Maria Ribeiro de; OLIVEIRA, Luciana Pissolato de; PEREIRA, Eliane Simões (Orgs.). *Os estudos lexicais em diferentes perspectivas*, V. II. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2010.

DICIONÁRIO Santillana. Para estudantes: espanhol-português/português-espanhol, 3. ed. 2011. [com CD]

DURAN, Magali Sanches; XATARA, Cláudia Maria. As funções das definições nos dicionários bilíngues. *ALFA. Revista de Linguística*, vol. 50, n. 2. Disponível em:

<<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1416/1117>>. Acesso em: 25-03-2013.

FERNANDES, Eugênia Magnólia da Silva. *Expressões idiomáticas no português do Brasil: análise funcional-tipológica e seu ensino no âmbito de segunda língua*. 2011. Dissertação (de mestrado). – UnB, Brasília.

FROMM, Guilherme. Dicionários em sala de aula: como aproveitá-los bem. In: FROMM, Guilherme; HERNANDEZ, Maria Célia Lima (Orgs.). *Domínios da linguagem III: práticas pedagógicas 2*. 1. ed. São Paulo, 2003, vol. 1, p. 41-50.

FUNDO Nacional de Desenvolvimento da Educação. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guia-do-livro/item/2349-guia-pnld-2011-%E2%80%9393-anos-finais-do-ensino-fundamental>>. (PNLD).

GUERRA, Miriam Martinez; ANDRADE, Karylleyla de Santos. O léxico sob perspectiva: contribuições da lexicologia para o ensino de línguas. *Domínios de Linguagem. Revista Eletrônica de Linguística*, vol. 6, n. 1, 1º semestre 2012. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem>>. Acesso em: 25-03-2013.

GUIA Prático de Espanhol. Disponível em: <<http://www.guiapraticodeespanhol.com.br>>. Acesso em: 27-12-2013.

HENRIQUES, Claudio César. *Léxico e semântica*. Estudos produtivos sobre palavra e significação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

INFOESCOLA. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/espanhol/expresiones-idiomaticas>>. Acesso em: 10-11-2013.

LEMONS, David Sena. As expressões idiomáticas e o ensino da língua espanhola. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/revista/40/AS%20EXPRESS%C3%95ES%20IDIOM%C3%81TICAS.pdf>>. Acesso em: 23-03-2013.

MARCIA Killmann. Disponível em: <<http://marciakillmann.wordpress.com/expresoes-idiomaticas-espanhol>>. Acesso em: 10-11-2013.

MARTIN, Ivan Rodrigues. *Saludos: curso de lengua española*, libro 4. 9º ano, 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

_____. *Saludos: curso de lengua española*, libro 3, 8º ano, 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

_____. *Saludos*: curso de lengua española, libro 2, 7º ano, 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

_____. *Saludos*: curso de lengua española, libro 1, 6º ano, 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

NOGUEIRA, L. C. R. *A presença de expressões idiomáticas (IE) na sala de aula de E/LE para brasileiros*. 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). – UnB, Brasília.

ORTIZ ALVAREZ, M. L. Os fraseologismos como expressão cultural: aspectos de seu ensino em PLE. In: CUNHA; Maria Jandyra Cavalcanti; SANTOS, Percília (Orgs.). *Tópicos em português língua estrangeira*. Brasília: UnB, 2002, p. 157-172.

PINTEREST. Disponível em:

<<https://www.pinterest.com/pin/198721402281234377>>. Acesso em: 27-12-2013.

RIVA, Huéinton Cassiano; CAMACHO, Beatriz Facincani. Expressão idiomática: uma unidade fraseológica. In: BARROS, Lídia Almeida; ISQUERDO, Aparecida Negri (Orgs.). *O léxico em foco*. Múltiplos olhares. São Paulo: UNESP, 2010.

SACKI, Ana Maria Bezerra Conrad. Estudo de unidades fraseológicas e seus sentidos metafóricos em dois dicionários bilíngues espanhol-português, português-espanhol. In: *Anais do CELSUL*, 2008. Disponível em: <http://celsul.org.br/Encontros/08/estudio_de_unidades_fraseologicas.pdf>. Acesso em: 25-03-2013.

SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco. Desenho de um dicionário passivo inglês/português para estudantes brasileiros do ensino médio. In: *Anais do CELSUL*, 2008.

TAGNIN, S. E. O. *Expressões idiomáticas e convencionais*. São Paulo: Ática, 1989.

TELES, Letícia Bonora; BARROS, Lídia Almeida. Proposta de dicionário bilíngue português-francês de termos de estatutos sociais voltado para tradutores juramentados. In: BARROS, Lídia Almeida; ISQUERDO, Aparecida Negri (Orgs.). *O léxico em foco*. Múltiplos olhares. São Paulo: UNESP, 2010.

XATARA, C. M. Tipologia das expressões idiomáticas. *Alfa. Revista de Linguística*, São Paulo, n. 42, p. 169-176, 1998. Disponível em:

<<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/viewFile/4274/3863>>.

_____. O campo minado das expressões idiomáticas. *Alfa. Revista de Linguística*, vol. 42 Especial, 1998. Disponível em:

<<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4048>>. Acesso em: 22-03-2013.